RESUMO & REFERÊNCIAS

Vida ao outro e posicionamento adequado

Todas as vezes que a outra pessoa se sente observada, ouvida, considerada, valorizada, ela ganha vida. Logo, é você que pode dar vida a ela, no contexto da comunicação interpessoal.



Você não se senta diante da lareira e diz: me dá calor aue eu te dou lenha. Primeiro, você põe lenha na lareira; então, ela dá calor. Primeiro, você se dá conta da existência dos outros, olha para eles, considera-os, valoriza-os. Depois, você passa a ter alguma real relevância na vida deles.

Descobrindo o outro invisível

Prática

Pense em uma pessoa que você conhece mas nunca entrou em interação direta com ela (possivelmente haverá gente nessa condição com quem você convive). Faça uma pergunta a essa pessoa, de modo amistoso.

Depois, avalie o resultado, em um bom exame de consciência.

Posicionamento adequado

Chegue em uma empresa, banco, repartição pública, loja, com ares de arrogância e poucos amigos. Imediatamente as portas se fecham (não oficialmente) mas informalmente. A partir daí, para você só o que for possível dentro da operação padrão. Chegue, entretanto, com "baixo status", com postura de quem busca ajuda e é amistoso. Tudo o que for possível usualmente será feito (e não só o padrão perfeito).

Não invada o espaço do outro.

Não se posicione como superior.

Não se posicione como inferior.

Posicione como igual, qualquer que seja seu status. Lembre-se de que o reconhecimento não precisa ser imposto.

Não exija, peca.

Não adote postura de confronto e sim de cooperação.